

# VACINAS NA GRAVIDEZ



**São Marcos**  
Resultados com precisão e carinho.

Vacinas	Esquemas e recomendações	Comentários	DISPONIBILIZAÇÃO DAS VACINAS											
			Gratuitas nas UBS*	Clinicas privadas de vacinação										
<b>RECOMENDADAS</b>														
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Histórico vacinal</th> <th>Conduta na gestação</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Previamente vacinada, com pelo menos três doses de vacina contendo o componente tetânico.</td> <td>Uma dose de dTpa a partir da 20ª semana de gestação, o mais precocemente possível.</td> </tr> <tr> <td>Em gestantes com vacinação incompleta tendo recebido uma dose de vacina contendo o componente tetânico.</td> <td>Uma dose de dT e uma dose de dTpa, sendo que a dTpa deve ser aplicada a partir da 20ª semana de gestação, o mais precocemente possível. Respeitar intervalo mínimo de um mês entre elas.</td> </tr> <tr> <td>Em gestantes com vacinação incompleta tendo recebido duas doses de vacina contendo o componente tetânico.</td> <td>Uma dose de dTpa a partir da 20ª semana de gestação, o mais precocemente possível.</td> </tr> <tr> <td>Em gestantes não vacinadas e/ou histórico vacinal desconhecido.</td> <td>Duas doses de dT e uma dose de dTpa, sendo que a dTpa deve ser aplicada a partir da 20ª semana de gestação. Respeitar intervalo mínimo de um mês entre elas.</td> </tr> </tbody> </table>	Histórico vacinal	Conduta na gestação	Previamente vacinada, com pelo menos três doses de vacina contendo o componente tetânico.	Uma dose de dTpa a partir da 20ª semana de gestação, o mais precocemente possível.	Em gestantes com vacinação incompleta tendo recebido uma dose de vacina contendo o componente tetânico.	Uma dose de dT e uma dose de dTpa, sendo que a dTpa deve ser aplicada a partir da 20ª semana de gestação, o mais precocemente possível. Respeitar intervalo mínimo de um mês entre elas.	Em gestantes com vacinação incompleta tendo recebido duas doses de vacina contendo o componente tetânico.	Uma dose de dTpa a partir da 20ª semana de gestação, o mais precocemente possível.	Em gestantes não vacinadas e/ou histórico vacinal desconhecido.	Duas doses de dT e uma dose de dTpa, sendo que a dTpa deve ser aplicada a partir da 20ª semana de gestação. Respeitar intervalo mínimo de um mês entre elas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>A dTpa está recomendada em todas as gestações, pois além de proteger a gestante e evitar que ela transmita a <i>Bordetella pertussis</i> ao recém-nascido, permite a transferência de anticorpos ao feto protegendo-o nos primeiros meses de vida até que possa ser imunizado.</li> <li>Mulheres não vacinadas na gestação devem ser vacinadas no puerpério, o mais precocemente possível.</li> <li>Na falta de dTpa, pode ser substituída por dTpa-VIP, ficando a critério médico o uso <i>off label</i> em gestantes.</li> </ul>	SIM, dT e dTpa	SIM, dTpa e dTpa-VIP
Histórico vacinal	Conduta na gestação													
Previamente vacinada, com pelo menos três doses de vacina contendo o componente tetânico.	Uma dose de dTpa a partir da 20ª semana de gestação, o mais precocemente possível.													
Em gestantes com vacinação incompleta tendo recebido uma dose de vacina contendo o componente tetânico.	Uma dose de dT e uma dose de dTpa, sendo que a dTpa deve ser aplicada a partir da 20ª semana de gestação, o mais precocemente possível. Respeitar intervalo mínimo de um mês entre elas.													
Em gestantes com vacinação incompleta tendo recebido duas doses de vacina contendo o componente tetânico.	Uma dose de dTpa a partir da 20ª semana de gestação, o mais precocemente possível.													
Em gestantes não vacinadas e/ou histórico vacinal desconhecido.	Duas doses de dT e uma dose de dTpa, sendo que a dTpa deve ser aplicada a partir da 20ª semana de gestação. Respeitar intervalo mínimo de um mês entre elas.													
Triplíce bacteriana acelular do tipo adulto (difteria, tétano e coqueluche) – dTpa ou dTpa-VIP														
Dupla adulto (difteria e tétano) – dT														
Hepatite B	Três doses, no esquema 0 - 1 - 6 meses.	A vacina hepatite B é recomendada para todas as gestantes suscetíveis.	SIM	SIM										
Influenza (gripe)	Dose única anual.	A gestante é grupo de risco para as complicações da infecção pelo vírus influenza. A vacina está recomendada nos meses da sazonalidade do vírus, mesmo no primeiro trimestre de gestação. Desde que disponível, a vacina influenza 4V é preferível à vacina influenza 3V, inclusive em gestantes, por conferir maior cobertura das cepas circulantes. Na impossibilidade de uso da vacina 4V, utilizar a vacina 3V.	SIM, 3V	SIM, 3V e 4V										
<b>RECOMENDADAS EM SITUAÇÕES ESPECIAIS</b>														
Hepatite A	Dois doses, no esquema 0 - 6 meses.	É vacina inativada, portanto sem contra-indicação. Já que no Brasil as situações de risco de exposição ao VHA são frequentes, a vacinação deve ser considerada.	NÃO	SIM										
Hepatite A e B	Para menores de 16 anos: duas doses, aos 0 - 6 meses. A partir de 16 anos: três doses, aos 0 - 1 - 6 meses.	A vacina combinada é uma opção e pode substituir a vacinação isolada das hepatites A e B.	NÃO	SIM										
Pneumocócicas	Esquema sequencial de VPC13 e VPP23 pode ser feito em gestantes de risco para doença pneumocócica invasiva (DPI) (consulte os <i>Calendários de vacinação SBIm pacientes especiais</i> ).	<ul style="list-style-type: none"> <li>VPC13 e VPP23 são vacinas inativadas, portanto sem riscos teóricos para a gestante e o feto.</li> </ul>	NÃO	SIM										
Meningocócica conjugada ACWY	Uma dose. Considerar seu uso avaliando a situação epidemiológica e/ou a presença de comorbidades consideradas de risco para a doença meningocócica (consulte os <i>Calendários de vacinação SBIm pacientes especiais</i> ).	<ul style="list-style-type: none"> <li>As vacinas meningocócicas conjugadas são inativadas, portanto sem risco teórico para a gestante e o feto.</li> <li>Na indisponibilidade da vacina meningocócica conjugada ACWY, substituir pela vacina meningocócica C conjugada.</li> </ul>	NÃO	SIM										
Meningocócica B	Dois doses com intervalo de um a dois meses. Considerar seu uso avaliando a situação epidemiológica e/ou a presença de comorbidades consideradas de risco para a doença meningocócica (consulte os <i>Calendários de vacinação SBIm pacientes especiais</i> ).	A vacina meningocócica B é inativada, portanto sem risco teórico para a gestante e o feto.	NÃO	SIM										
Febre amarela	Normalmente contra-indicada em gestantes. Porém, em situações em que o risco da infecção supera os riscos potenciais da vacinação, pode ser feita durante a gravidez.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gestantes que viajam para países que exigem o Certificado Internacional de Vacinação e Profilaxia (CIVP) devem ser isentadas da vacinação pelo médico assistente, se não houver risco de contrair a infecção.</li> <li>É contra-indicada em nutrízes até que o bebê complete 6 meses; se a vacinação não puder ser evitada, suspender o aleitamento materno por dez dias.</li> </ul>	SIM	SIM										
<b>CONTRAINDICADAS</b>														
Triplíce viral (sarampo, caxumba e rubéola)	Não vacinar na gestação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pode ser aplicada no puerpério e durante a amamentação.</li> </ul>	SIM, para puérperas de até 49 anos	SIM, para puérperas										
HPV	Não vacinar na gestação. Se a mulher tiver iniciado esquema antes da gestação, suspendê-lo até puerpério.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pode ser aplicada no puerpério e durante a amamentação.</li> </ul>	NÃO	SIM, para puérperas										
Varicela (catapora)	Não vacinar na gestação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pode ser aplicada no puerpério e durante a amamentação.</li> </ul>	NÃO	SIM, para puérperas										
Dengue	Não vacinar na gestação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contra-indicada para mulheres amamentando.</li> </ul>	NÃO	NÃO										

14/06/2017 \* Sempre que possível, preferir vacinas combinadas \* Sempre que possível, considerar aplicações simultâneas na mesma visita \* Qualquer dose não administrada na idade recomendada deve ser aplicada na visita subsequente \* Eventos adversos significativos devem ser notificados às autoridades competentes.

Algumas vacinas podem estar especialmente recomendadas para pacientes portadores de comorbidades ou em outra situação especial. Consulte os *Calendários de vacinação SBIm pacientes especiais*.

\* UBS – Unidades Básicas de Saúde